

BOLETIM MENSAL

PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL



Aracaju/SE

Outubro/2017

BOLETIM MENSAL PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL

(Outubro/2017)

INTRODUÇÃO

O boletim do Gás Natural tem como objetivo fornecer informações sobre a produção e consumo de Gás Natural nacional e no território sergipano, tendo como fontes a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, Ministério de Minas e Energia – MME e Sergipe Gás S/A - SERGAS.

LISTA DE ABREVIATURAS

m³: Metros cúbicos

M: Milhares

MM: Milhões

d: Dia

GN: Gás Natural

GNL: Gás Natural Liquefeito

GNC: Gás Natural Comprimido

DESTAQUES DO MÊS DE OUTUBRO/2017

→ **Oferta nacional:** Apesar de a produção ter ficado estável, a oferta nacional aumentou de 62,0 para 65,3 MMm³/d, maior valor histórico.

→ **Produção Nacional:** A produção nacional aumentou de 114,01 MMm³/d para 114,60 MMm³/d em relação ao mês anterior.

→ **Oferta de gás importado:** A oferta de gás importado permaneceu estável tanto na importação boliviana como na regaseificação.

→ **Demanda de gás natural:** Devido principalmente ao aumento no consumo do segmento termelétrico, a demanda total passou de 94,9 para 96,8 MMm³/d.

→ **Produção de Gás Natural em Sergipe:** Em relação ao mês anterior, a produção de gás natural aumentou de 2,33 MMm³/dia para 2,35 MMm³/dia.

→ **Consumo de Gás Natural em Sergipe:** Em relação ao mês anterior, o consumo de gás natural aumentou de 245 Mm³/dia para 251 Mm³/dia.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,35 MMm³/d.
- Aumento de 0,86%, se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 9,21%, se comparada ao mesmo mês, em 2016.

CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 251 Mm³/d.
- Aumento de 2,45%, se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 11,06%, se comparada ao mesmo mês de 2016.

OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

A oferta de gás nacional foi calculada considerando a produção nacional, abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. (MME, 2017)

O gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural no mercado nacional.

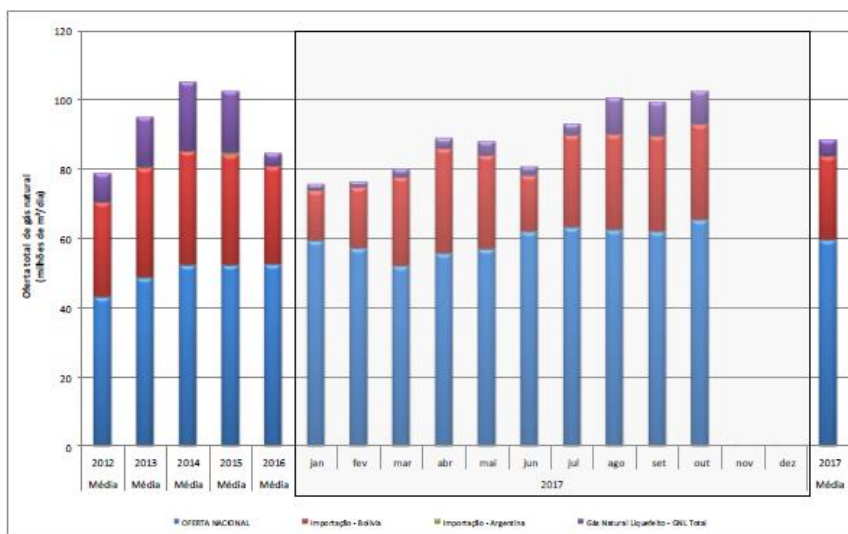


Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.

Fonte: ANP, outubro/17.

O acréscimo na demanda impactou diretamente a oferta total, que aumentou de 99,3 para 102,5 milhões de m³/d, sendo verificado acréscimo na oferta nacional e estabilidade na oferta importada. A oferta nacional passou de 62,0 para 65,3 milhões de m³/d, atingindo o maior valores histórico. (MME, 2017)

PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob forma de uma capa de gás) ou não associado (está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra (onshore) ou no mar (offshore).

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais, a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.

A tabela 01 e o gráfico 02, a seguir apresenta a evolução da produção de gás natural nacional.

PROD. NACIONAL (em milhões m ³ /dia)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Terra	16,73	20,58	23,31	22,98	23,84	21,53	19,15	16,90	17,44	16,80	21,35	25,74	24,39	23,63	24,07			21,12
Mar	53,85	56,61	64,07	73,25	79,97	88,41	87,48	84,44	85,14	87,98	89,78	89,27	87,00	90,37	90,53			88,04
Gás Associado	49,01	51,42	58,63	70,19	78,19	87,14	86,18	80,96	80,97	83,58	87,32	86,70	83,66	86,83	85,56			84,88
Gás Não Associado	21,57	25,77	28,75	26,05	25,62	22,80	20,46	20,39	21,62	21,20	23,81	28,31	28,18	27,18	29,05			24,34
TOTAL	70,58	77,19	87,38	96,24	103,80	109,94	106,64	101,35	102,58	104,78	111,13	115,01	111,39	114,01	114,60			109,17

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural.
Fonte: MME- Ministério de Minas e Energia.

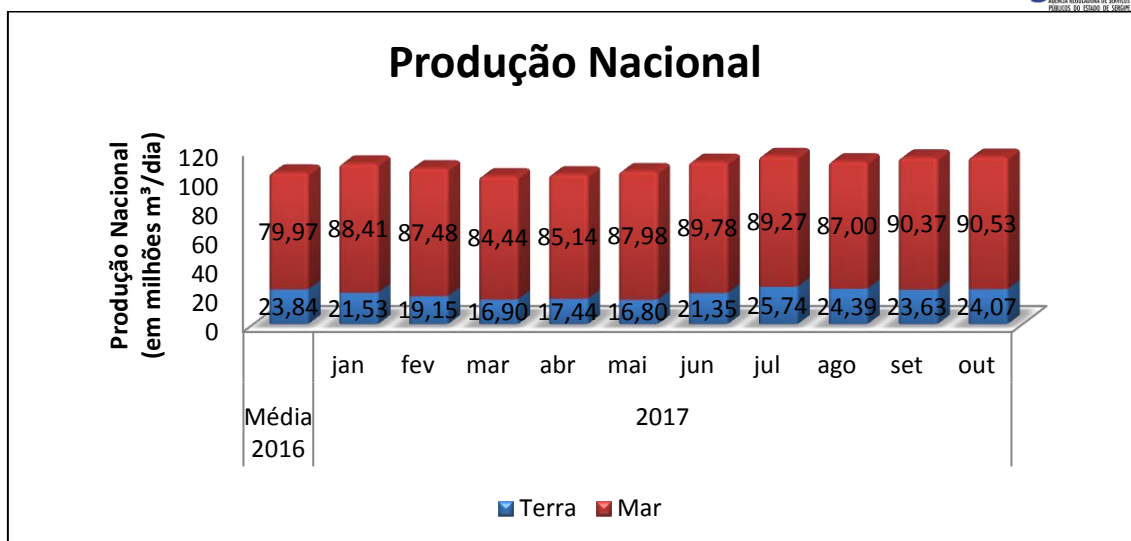


Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2016 e mensal de 2017.

Fonte: MME - Ministério de Minas e Energia.

Elaboração: AGRESE.

QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

Comparado com o mês anterior, a queima de gás natural em relação à produção permaneceu estável em 3%. (MME, 2017)

O gráfico 03 a seguir demonstra a queima de gás natural em relação à produção.

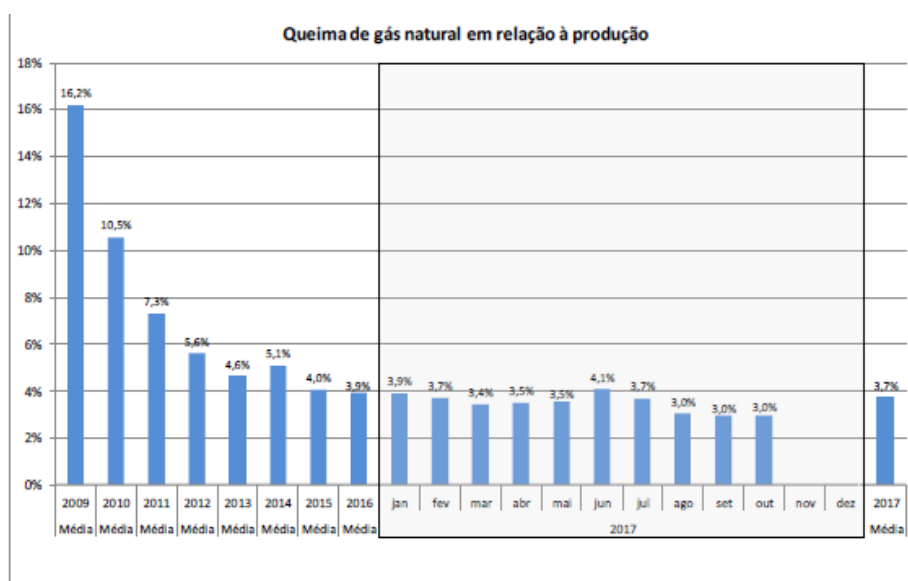


Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção.

Fonte: ANP, outubro/17.

OFERTA DE GÁS IMPORTADO

Em outubro de 2017 a oferta de gás importado caiu 0,27%, passando de 37,4 para 37,3 MMm³/d. Essa redução foi concretizada principalmente por meio da diminuição da regaseificação de GNL, uma vez que a importação de gás boliviano manteve-se praticamente estável (MME, 2017).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na tabela 02, abaixo.

			Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
								jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Bolívia	Via MS	PETROBRAS	26,64	30,63	31,24	30,18	28,24	14,54	17,66	24,13	28,69	25,78	16,15	26,11	27,54	27,44	27,51			23,61
	Via MT	PETROBRAS	0,88	1,10	1,58	1,83	0,07	0,00	0,00	0,00	0,83	1,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,20
		EPE (Âmbar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	1,56	0,67	0,00	0,08	0,43	0,00	0,04	0,00			0,28
		MTGás	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,003	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	Subtotal		27,53	31,75	32,83	32,03	28,33	14,54	17,66	25,70	30,19	26,99	16,23	26,54	27,54	27,48	27,51			24,09
Argentina	Sulgás (TSB)		0,00	0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	
	Subtotal		0,00	0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	
Regaseificação de GNL			8,49	14,58	19,92	17,96	3,81	1,86	1,51	2,46	3,13	4,11	2,76	3,32	10,64	9,91	9,75			4,98
Terminal GNL de Pecem			1,95	3,59	3,65	2,96	1,75	1,86	1,51	2,45	3,11	2,90	2,76	2,40	4,19	2,23	0,00			2,35
Terminal GNL da Baía de Guanabara			6,54	10,99	10,63	5,16	0,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
Terminal GNL da Bahia					5,64	9,84	1,43	0,00	0,00	0,01	0,02	1,21	0,00	0,92	6,44	7,68	9,75			2,63
TOTAL			36,02	46,49	52,93	50,45	32,14	16,40	19,17	28,16	33,32	31,10	18,99	29,87	38,17	37,39	37,26			29,07

Tabela 02: Importação do Gás Natural.
Fontes: ANP e TBG, outubro/17.

DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total é obtida por meio do somatório de: demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes – Fafens, como demonstrado nas tabelas 03,04 e 05, a seguir. (MME, 2017)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (milhões de m³/d)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,541	0,595	0,614	0,609	0,624	0,615	0,639	0,643	0,596	0,595	0,570	0,667	0,625	0,623	0,625			0,620
Bahiagás (BA)	3,743	4,465	3,894	3,883	3,374	3,439	3,320	3,239	3,440	3,592	3,527	3,651	3,748	3,650	3,804			3,543
BR Distribuidora (ES)	3,058	3,038	3,495	3,378	2,622	2,792	3,139	2,150	2,428	2,442	2,829	2,765	2,861	2,952	2,780			2,709
Cebgás (DF)	0,009	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,003	0,004	0,004	0,004	0,004	0,003	0,004	0,004	0,004			0,004
Ceg (RJ)	8,979	11,753	14,791	14,298	10,592	9,324	8,997	11,602	12,586	13,574	9,219	13,772	15,594	16,081	15,936			12,705
Ceg Rio (RJ)	6,591	9,016	10,555	10,417	6,346	5,863	6,242	5,635	9,289	7,802	5,531	7,151	10,871	11,066	10,994			8,057
Cegás (CE)	1,259	1,960	1,913	1,833	1,361	1,747	1,661	2,002	1,887	1,760	1,796	1,976	2,031	1,359	0,488			1,671
Cigás (AM)	2,458	3,085	3,428	3,730	2,933	2,640	2,707	2,277	2,544	2,600	2,865	3,057	2,662	2,863	3,998			2,823
Comgas (SP)	14,404	14,951	14,952	14,276	11,996	10,750	11,302	11,566	11,550	12,010	12,083	12,008	12,384	11,949	12,212			11,785
Compagás (PR)	2,227	2,268	2,897	2,734	1,301	1,140	1,362	1,378	1,345	1,384	1,126	1,115	1,218	1,169	1,026			1,225
Copergás (PE)	2,429	2,927	3,286	4,210	4,714	3,437	3,575	3,973	4,137	4,915	4,735	3,784	5,056	5,156	5,406			4,423
Gas Brasileiro (SP)	0,828	0,845	0,802	0,784	0,742	0,621	0,642	0,650	0,647	0,655	0,677	0,694	0,709	0,718	0,723			0,674
Gasnig (MG)	3,619	4,073	4,212	3,885	2,959	2,850	2,968	3,923	3,777	3,562	2,847	4,094	4,160	4,173	3,932			3,636
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000			0,000
Mtgás (MT)	0,008	0,015	0,008	0,005	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000			0,001
Magás (MS)	0,992	1,809	2,593	2,809	1,175	0,276	0,434	1,388	2,315	1,717	0,800	1,043	1,903	1,979	1,953			1,387
Pbgás (PB)	0,362	0,349	0,340	0,306	0,275	0,276	0,274	0,275	0,254	0,270	0,279	0,252	0,241	0,264	0,261			0,264
Potigás (RN)	0,349	0,348	0,344	0,282	0,274	0,280	0,299	0,308	0,306	0,308	0,317	0,332	0,348	0,343	0,326			0,317
Gás Natural Fenosa (SP)	1,352	1,323	1,181	1,118	1,099	1,074	1,155	1,138	1,142	1,191	1,163	1,178	1,195	1,165	1,098			1,150
Segás (SC)	1,841	1,848	1,817	1,732	1,683	1,577	1,769	1,765	1,744	1,825	1,848	1,838	1,866	1,799	1,857			1,789
Sergás (SE)	0,278	0,276	0,288	0,281	0,278	0,283	0,290	0,256	0,236	0,252	0,248	0,256	0,258	0,245	0,251			0,257
Sulgás (RS)	1,791	1,941	1,966	2,401	1,905	1,658	1,772	1,854	1,699	1,799	1,967	1,849	1,882	1,983	1,847			1,831
Goiasgás (GO)	0,004	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002			0,002
Gasmar (MA)	0,000	0,000	4,861	4,179	5,168	3,142	1,379	0,015	0,038	0,557	4,167	7,546	6,842	5,799	7,625			3,738
TOTAL DISTRIBUIDORAS	57,122	66,896	78,246	77,158	61,431	53,794	53,934	56,046	61,909	62,819	58,801	69,035	76,459	75,343	77,148			64,611

Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

Fonte: Abegás.

Demanda de gás natural (milhões de m³/d)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Refinarias + Fafens	12,88	13,03	13,80	14,15	14,03	13,59	13,32	13,86	14,18	13,04	13,84	13,98	13,09	12,95	12,33			13,42

Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Fonte: ANP.

Demanda de gás natural (milhões de m³/d)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Termelétrico informado por outros agentes (consumidor livre e autoprodutor)	5,03	11,42	7,22	7,33	4,74	4,23	4,18	6,33	8,80	8,26	5,50	3,80	7,80	6,75	7,18			6,30

Tabela 05: Demanda Termelétrica Informada por Outros Agentes.

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras.

DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA SEM O SEGMENTO TERMELÉTRICO (em milhões de m³/dia)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,541	0,595	0,614	0,609	0,623	0,615	0,639	0,643	0,596	0,595	0,570	0,667	0,625	0,623	0,625			0,620
Bahiagás (BA)	3,737	3,614	3,733	3,630	3,363	3,439	3,320	3,239	3,440	3,592	3,527	3,651	3,748	3,650	3,804			3,541
BR Distribuidora (ES)	2,713	2,058	2,467	2,351	1,654	1,686	1,901	1,580	1,811	1,771	1,766	1,694	1,749	1,809	1,704			1,747
Cebgás (DF)	0,009	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,003	0,004	0,004	0,004	0,004	0,003	0,004	0,004	0,004			0,004
Ceg (RJ)	4,594	4,166	4,192	4,090	4,058	4,022	4,197	4,197	4,255	4,297	4,254	4,326	4,321	4,569	4,414			4,285
Ceg Rio (RJ)	2,164	2,369	2,569	2,399	2,068	2,395	2,258	2,268	2,446	2,539	2,149	2,232	2,410	2,321	2,187			2,320
Cegás (CE)	0,429	0,460	0,463	0,460	0,445	0,430	0,437	0,443	0,431	0,454	0,449	0,446	0,476	0,472	0,488			0,453
Cigás (AM)	0,017	0,044	0,061	0,089	0,096	0,093	0,096	0,100	0,095	0,096	0,090	0,098	0,107	0,104	0,109			0,099
Comgas (SP)	12,966	12,887	12,382	11,748	11,437	10,750	11,302	11,566	11,550	11,975	12,075	12,007	12,383	11,945	12,212			11,776
Compagás (PR)	1,022	1,042	1,054	1,415	1,258	1,140	1,361	1,378	1,344	1,383	1,125	1,114	1,218	1,169	1,026			1,226
Copergás (PE)	1,044	1,119	1,214	2,564	2,684	1,208	1,277	2,680	2,521	2,670	2,791	2,852	2,842	2,790	3,099			2,473
Gas Brasileiro (SP)	0,828	0,845	0,802	0,785	0,742	0,621	0,642	0,650	0,647	0,655	0,677	0,694	0,709	0,718	0,723			0,674
Gasmig (MG)	2,875	2,857	2,990	2,578	2,335	2,454	2,610	2,828	2,855	2,709	2,660	2,625	2,643	2,700	2,467			2,655
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000			0,000
Mtgás (MT)	0,008	0,015	0,008	0,005	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000			0,001
Msgás (MS)	0,196	0,224	0,312	0,209	0,292	0,276	0,345	0,344	0,225	0,383	0,358	0,357	0,499	0,662	0,613			0,406
Pbgás (PB)	0,362	0,349	0,340	0,306	0,275	0,276	0,274	0,275	0,254	0,270	0,279	0,252	0,241	0,264	0,261			0,265
Potigás (RN)	0,349	0,348	0,345	0,282	0,274	0,280	0,299	0,308	0,306	0,308	0,317	0,332	0,348	0,343	0,326			0,317
Gás Natural Fenosa (SP)	1,352	1,323	1,181	1,117	1,099	1,074	1,155	1,138	1,142	1,191	1,163	1,178	1,195	1,165	1,098			1,150
Scgás (SC)	1,841	1,848	1,817	1,732	1,683	1,577	1,769	1,765	1,744	1,825	1,848	1,838	1,866	1,799	1,857			1,789
Sergás (SE)	0,278	0,276	0,288	0,281	0,278	0,283	0,290	0,256	0,236	0,252	0,248	0,256	0,258	0,245	0,251			0,257
Sulgás (RS)	1,791	1,779	1,782	1,937	1,905	1,658	1,772	1,854	1,699	1,799	1,967	1,849	1,882	1,983	1,847			1,831
Goiásgás (GO)	0,004	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002			0,002
Gasmar (MA)	0,004	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000			0,000
TOTAL DISTRIBUIDORAS SEM O SEGMENTO TERMELÉTRICO	39,121	38,231	38,621	38,595	36,581	34,287	35,953	37,520	37,606	38,774	38,320	38,474	39,525	39,336	39,117			37,891
SEGMENTO TERMELÉTRICO	18,001	28,664	39,625	38,562	24,850	19,507	17,981	18,525	24,363	24,046	20,281	30,561	36,935	36,007	38,031			26,720

Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.
Fonte: Abegás.

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO

Em outubro deste ano, o consumo de gás natural no País apresentou crescimento de 18,6% frente ao mesmo mês de 2016. Foram consumidos 77,2 milhões metros cúbicos/dia ante 65 milhões metros cúbicos/dia no mesmo mês do ano anterior.

Na comparação com o resultado de setembro de 2017 (75,3 metros cúbicos/dia), o crescimento é de 2,5%. No acumulado do ano, a alta é de 5,64% em relação a 2016.

Já a indústria registrou crescimento de 6,7% ante outubro de 2016 e uma ligeira alta de 0,36% ante setembro deste ano. (ABEGÁS, 2017)

Destques de consumo nas regiões em outubro 2017 ante setembro/2017

- **Centro-Oeste** – Aumento nos segmentos de cogeração e comercial foi de 5,4% e 4,7%, respectivamente;
- **Nordeste** – Crescimento nos segmentos geração elétrica e industrial de 9,7% e 6,8%, respectivamente;
- **Norte** – Nos segmentos de geração elétrica e industrial foi registrada uma elevação de 40,9% e 4,6%, respectivamente;
- **Sudeste** – Crescimento de 3,1% no segmento de cogeração.
- **Sul** – Alta de 1,3% no segmento automotivo.

A tabela 07 apresenta os consumos de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o gráfico 04 destaca os consumos de gás natural por distribuidora no Nordeste do País.

CONSUMOS DE GÁS POR REGIÃO (10 ⁶ m ³ /dia)								Outubro	2017
Região	Industrial	Automotivo (postos)	Residencial	Comercial	Ger.Eletr.	Cogeração	Matéria-prima	Outros	TOTAL
Norte	89,8	12,5	-	1,0	3.888,8	-	6,1	-	3.998,2
Nordeste	6.221,4	1.035,6	53,8	80,0	9.931,9	1.126,4	337,0	-	18.786,0
Sudeste	17.941,9	3.895,1	1.032,7	641,4	22.870,5	1.249,7	37,3	7,2	47.675,7
Sul	3.043,1	548,7	44,0	62,5	0,2	406,7	186,7	437,2	4.729,1
Centro-Oeste	593,3	16,4	2,0	5,1	-	2,3	-	1.339,6	1.958,6
TOTAL	27.889,4	5.508,3	1.132,5	790,0	36.691,4	2.785,1	567,0	1.784,0	77.147,7

Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.

Fonte: Abegás.

Adaptação: AGRESE.

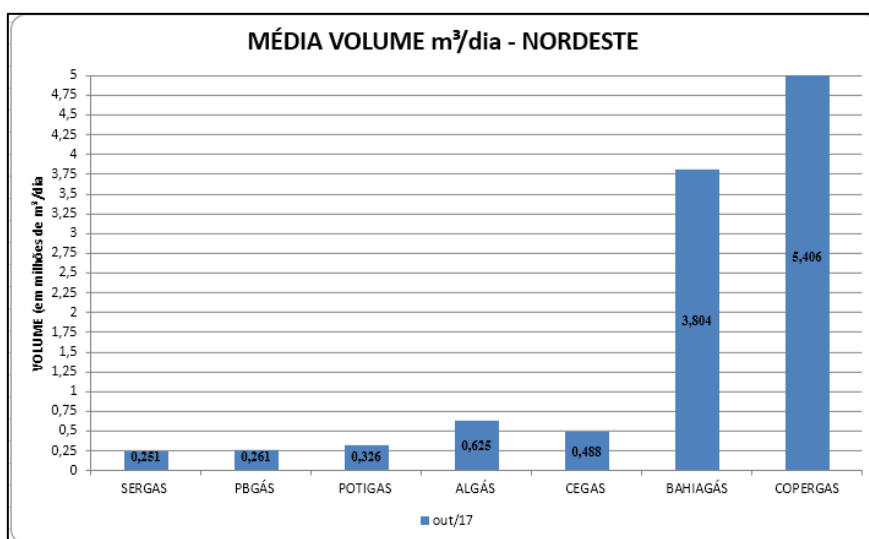


Gráfico 04: Consumo de Gás Natural

Fonte: Abegás

Elaboração: AGRESE.

CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na tabela 08 constam os consumos de GNC por estado do nordeste do Brasil

Região	GNC (10³ m³/dia)
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	5,3
Rio Gde. Norte	18,7
Paraíba	5,2
Pernambuco	17,9
Alagoas	4,8
Sergipe	-
Bahia	8,0
Nordeste	60,0

Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE.

EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas, que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, já que a distribuição por meio de tubulações, em forma de rede de distribuição, reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas; elimina espaços de armazenagem, reduzindo riscos, com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, garantindo maior produtividade.

A tabela 09, 10 e o gráfico 05 fornecem os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do nordeste, e a tabela 11 e o gráfico 06 fornecem o número de clientes.

Região	Extensão de rede(Km)
Maranhão	0,44
Piauí	-
Ceará	464,97
Rio Gde. Norte	400,44
Paraíba	310,75
Pernambuco	743,12
Alagoas	495,98
Sergipe	231,24
Bahia	896,41
Nordeste	3.543,4

Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE

Rede de distribuição - Acumulado em 2017 por material (km)										
Segmento	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
AÇO CARBONO	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390
PEAD	112,710	113,720	113,780	114,500	114,500	114,830	115,090	116,330	118,050	118,850
Total	225,100	226,110	226,170	226,890	226,890	227,220	227,480	228,720	230,440	231,240

Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas

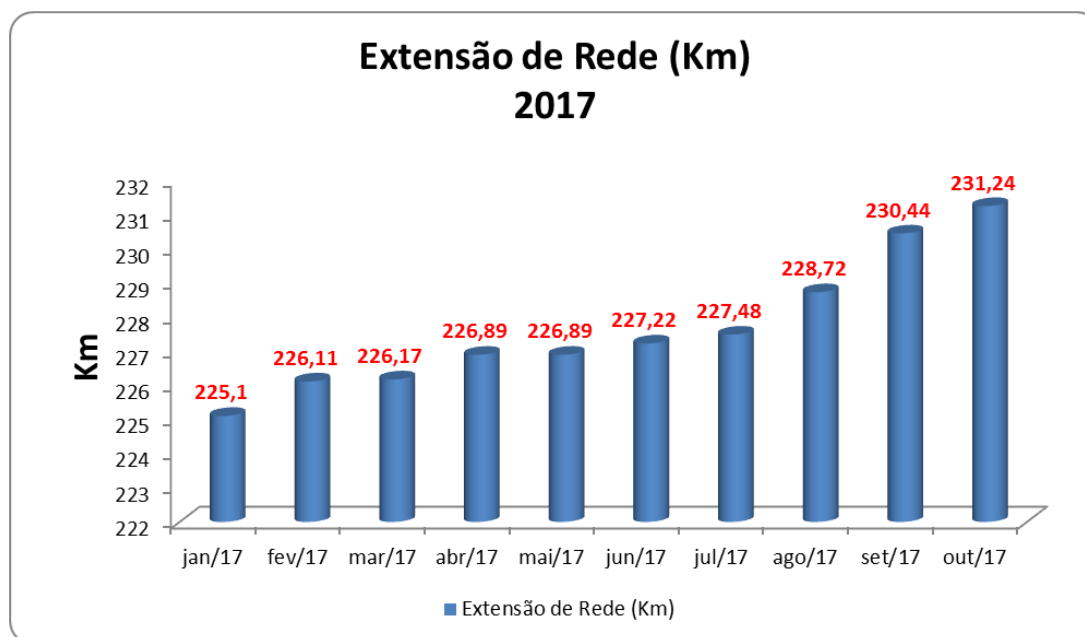


Gráfico 05: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas

Elaboração: AGRESE

Região	CLIENTES DE GÁS POR ESTADO							Outubro	2017
	Industrial	Automotivo (Postos)	Residencial	Comercial	Ger.Eletric.	Cogeração	Matéria-prime	Outros(inclui GNC)	TOTAL
Maranhão	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	98	60	11.385	302	1	7	0	1	11.854
Rio Gde. Norte	33	62	19.209	471	0	1	0	3	19.779
Paraíba	37	37	14.024	223	0	0	0	0	14.321
Pernambuco	94	69	29.091	344	1	1	0	2	29.602
Alagoas	35	28	46.196	583	0	6	0	0	46.848
Sergipe	45	34	24.753	174	0	8	0	0	25.014
Bahia	106	61	50.795	540	0	1	4	0	51.507
Nordeste	448	351	195.453	2.637	6	24	4	6	198.929

Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE.

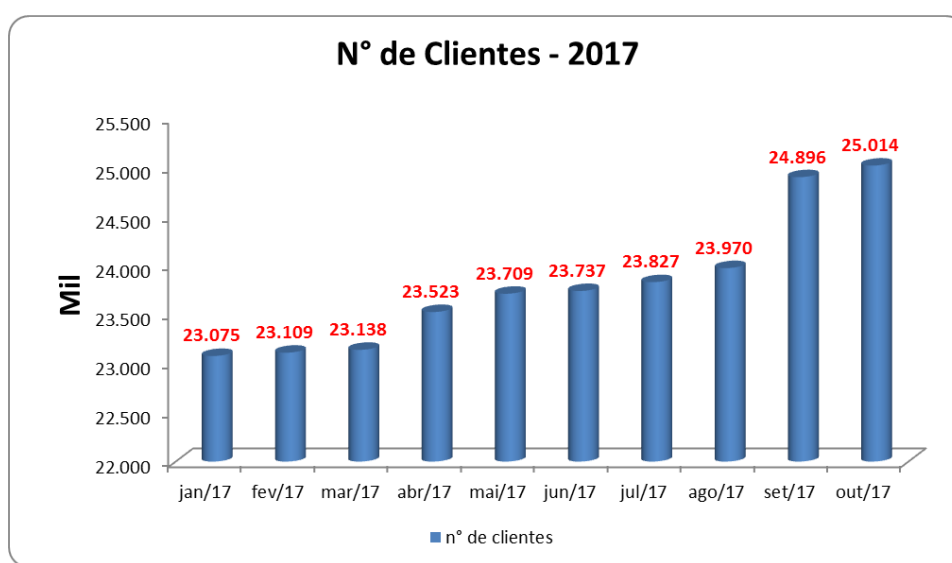


Gráfico 06: Evolução do nº de Clientes em Sergipe

Fonte: Sergas

Elaboração: AGRESE

GÁS NATURAL EM SERGIPE

PRODUÇÃO

A produção de gás natural, em outubro, ficou em 2,35 MMm³/dia, sendo que 2,13 MM m³/dia corresponde a gás associado e 0,21 MMm³/dia a gás não associado. Havendo retração de 0,86%, em comparação com o mês imediatamente anterior, setembro/2017. O recuo foi maior quando comparado com o mesmo mês do ano de 2016, registrando retração de 9,21%. No período de janeiro a outubro de 2017, a produção ficou próxima dos 21,73 MM m³/dia, com redução de 18,64%, quando comparado com o mesmo período de 2016.

A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando aproximadamente 2,21 MM m³/dia, abrangendo 94,04% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 0,14 MM m³/dia, respondendo por 5,96% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos nos gráficos 07,08, e 09, a seguir:

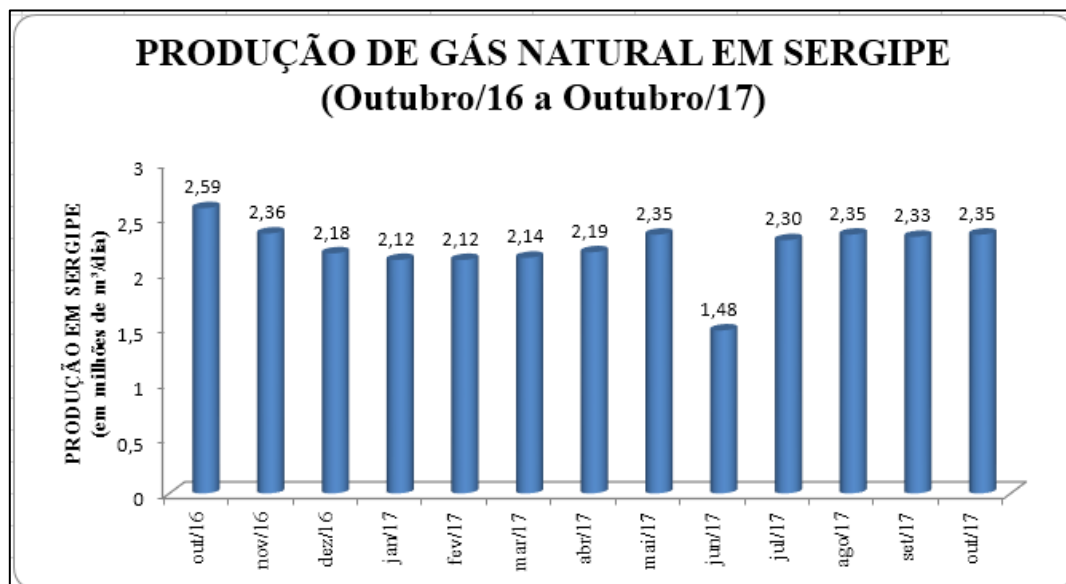


Gráfico 07: Produção de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

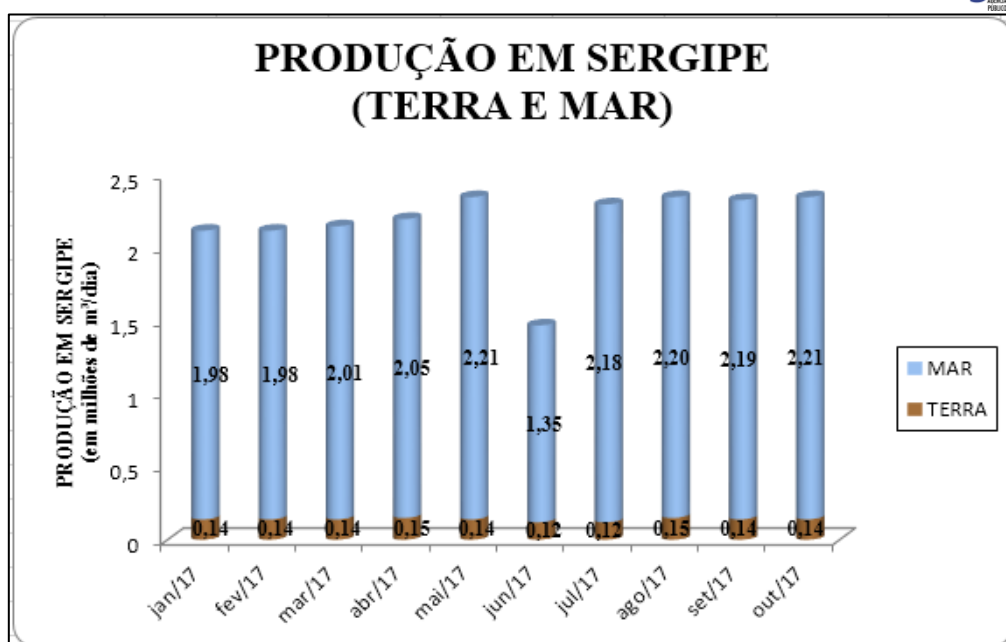


Gráfico 08: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

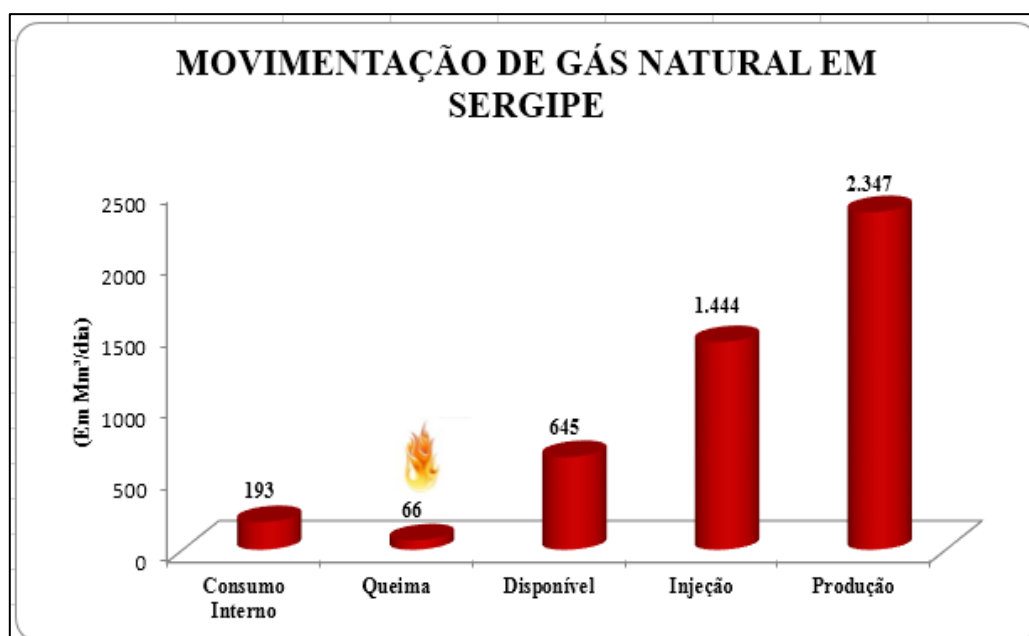


Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.

Fontes: ANP/SDP/Sigep, Outubro/17.

Elaboração: AGRESE

CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em outubro foram consumidos 251 Mm³/dia de gás em Sergipe. Em comparação com setembro/2017, houve um aumento de 2,45%. O recuo foi maior quando comparado com o mesmo mês do ano de 2016, registrando retração de 11,62%.

As evoluções, mensais e diárias nos consumos de gás natural em Sergipe são demonstradas nos gráficos 10 e 11.

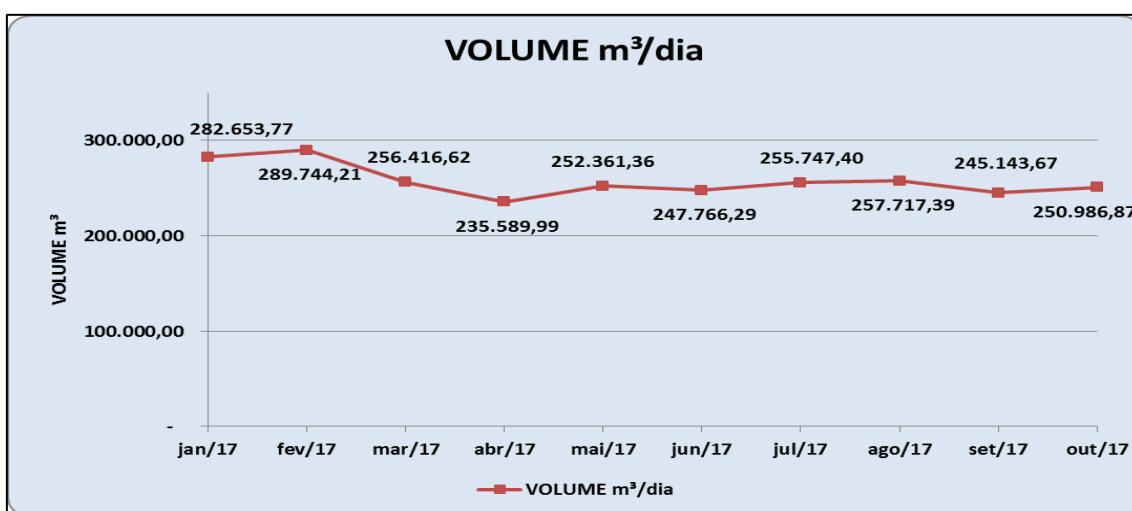


Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

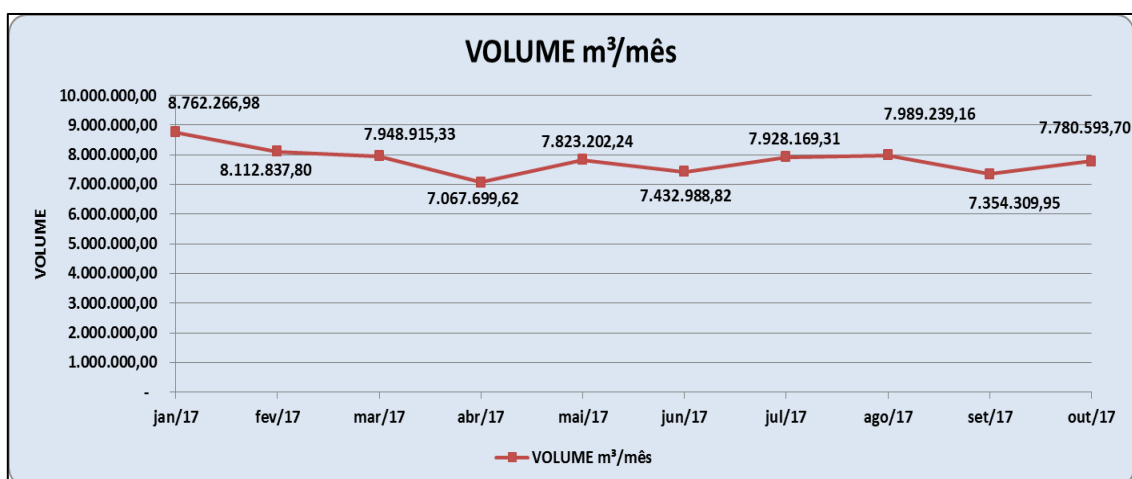


Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

Considerando os consumos por segmento vê-se que o consumo total das indústrias sergipanas foi de 150,03 Mm³/dia, obtendo um aumento de 3,96%, em relação ao mês anterior (setembro/2017). Os consumos nas indústrias continuam tendo a maior participação (59,78%), seguido pelo consumo veicular (postos de combustíveis), com 35,65%. Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 95,42% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo do segmento veicular somou 89,46 Mm³/dia, apresentando um aumento de 0,77% em relação ao mês anterior.

O consumo de gás natural para cogeração ficou em 1,48 Mm³/dia, o que representou um aumento de 0,09% na comparação mensal. Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 6,07 e 3,92 Mm³/dia, respectivamente. Para as residências, o consumo de gás apresentou uma retração de 6,71%, já no segmento comercial a retração foi de 2,78%, ambos em relação ao mês anterior.

Todas essas informações são demonstradas na tabela 12 e no gráfico 12, a seguir.

VOLUME	VOLUME m³/mês	VOLUME m³/mês	VARIAÇÃO set/out
	set-17	out-17	
INDUSTRIAL (Mensal)	4.329.851,12	4.651.187,25	
MÉDIA DIÁRIA	144.328,37	150.038,30	3,96%
GNV (Mensal)	2.663.514,00	2.773.410,00	
MÉDIA DIÁRIA	88.783,80	89.464,84	0,77%
COGERAÇÃO (Mensal)	44.537,53	46.064,45	
MÉDIA DIÁRIA	1.484,58	1.485,95	0,09%
RESIDENCIAL (Mensal)	195.294,00	188.263,20	
MÉDIA DIÁRIA	6.509,80	6.073,01	-6,71%
COMERCIAL (Mensal)	121.113,30	121.668,17	
MÉDIA DIÁRIA	4.037,11	3.924,78	-2,78%
TOTAL GERAL	RS 7.354.309,95	RS 7.780.593,07	
MÉDIA DIÁRIA	245.143,67	250.986,87	2,38%

Tabela 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

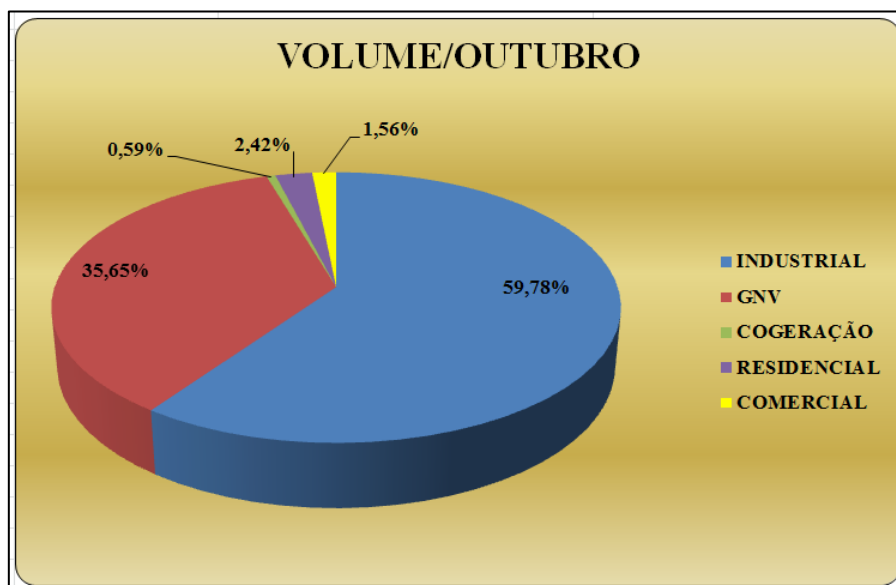


Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

RESUMO SERGIPE

- Movimentação De Gás Natural: - Produção 2.347 Mm³/dia;
 - Consumo Interno 193 Mm³/dia;
 - Queima 66 Mm³/dia;
 - Disponível 645 Mm³/dia;
 - Injeção 1.444 Mm³/dia;
- Consumo de Gás Natural: - Total de Consumo: 250.986,87 m³/dia;
 - Consumo Industrial: 150.038,30 m³/dia;
 - Consumo Veicular: 89.464,84 m³/dia;
 - Consumo Cogeração: 1.485,95 m³/dia;
 - Consumo Comercial: 3.924,78 m³/dia;
 - Consumo Residencial: 6.073,01 m³/dia;
- N° de Clientes: 25.014;
- Extensão de Rede: 231,240 Km.

CÂMARA TÉCNICA DE GÁS NATURAL CANALIZADO